ANÁLISE OPERACIONAL

Atrasos e Cancelamentos de Voos

Analista de Dados: Cristiane Thiel Projeto de Business Intelligence

Data: Janeiro de 2023

Análise de Atrasos e Cancelamentos de Voos

Analisar os dados operacionais de voos do mês de janeiro de 2023 (Departamento de Transportes dos EUA) para identificar padrões, tendências e principais fatores que contribuem para atrasos e cancelamentos.

O objetivo é gerar insights que apoiem decisões estratégicas para reduzir custos operacionais, minimizar prejuízos e maximizar o lucro, promovendo eficiência operacional e vantagem competitiva.



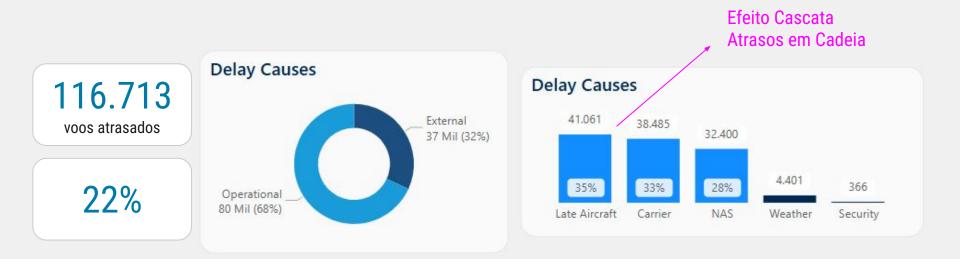
Contexto Crítico na Aviação em Jan/2023

- Sequência de tempestades severas (rios atmosféricos) afetaram a costa oeste, causando atrasos e cancelamentos.
- Falha histórica no sistema da Administração Federal de Aviação causou a suspensão de voos por horas.
- Tempestade de gelo, paralisou aeroportos no Texas e estados vizinhos, ampliando o efeito cascata de atrasos.
- Enquanto a média de pontualidade do setor gira em torno de 82%, janeiro/2023 teve 76% de OTP.





Por que os voos chegam atrasados?



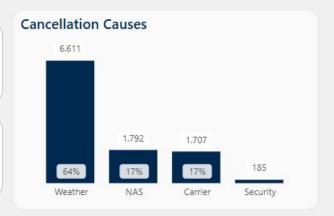
Causa Operacionais (68%): Aeronave Atrasada (35%) - Companhia Aérea (33%) - Sistema de Aviação (28%)

Causas Externas (32%): Clima (4%) - Segurança (0,3%)

Por que os voos são cancelados?

10.295 voos cancelados

2%



Clima (64%)

Sistema de Aviação (17%)

Companhia Aérea (17%)

Segurança (2%)



Monitoramento meteorológico avançado, planos de contingência e sinergia entre players (companhias, aeroportos e órgãos reguladores).

Gargalos Críticos na Malha Aérea

Quais rotas apresentam maior frequência e magnitude de atrasos e cancelamentos?

Hubs Turísticos e Centros Corporativos Alta Demanda. Rota entre o Aeroporto Internacional de Las Vegas (LAS) e o Aeroporto Internacional de Los Angeles (LAX) lidera com 295 voos atrasados.

Aeroportos Regionais Infraestrutura Limitada. Têm atrasos 20x maiores, como por exemplo o Aeroporto Regional de Destin (VPS) e o Aeroporto Regional de Montrose (MTJ).

Rotas Curtas

Infraestrutura Limitada. Menor Margem de Recuperação. Alta Frequência. Rota entre Los Angeles (LAX) e São Francisco (SFO).

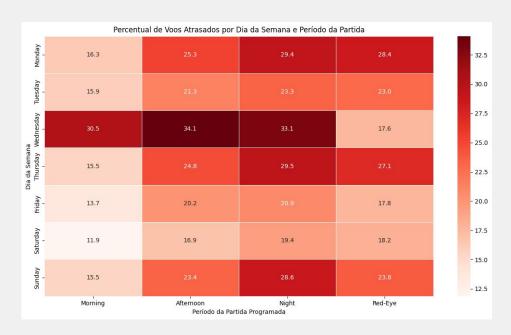
Rotas Montanhosas

São as mais impactadas por cancelamentos devido ao clima, como por exemplo a rota entre o Aeroporto Denver (DEN) e o Aeroporto de Aspen (ASE), com 42 cancelamentos.

Horários e Dias Críticos

Quando e onde os atrasos são mais críticos?

- Quarta é o dia mais crítico com taxas de atraso acima de 30% ao longo do dia.
- Durante a semana, existe a propagação de atrasos ao longo do dia (efeito cascata).
- Aeroportos regionais concentram os maiores gargalos, devido ao elevado tempo de taxiamento.
- Dependência excessiva de uma única rota de taxiamento e falta de pistas alternativas.
- Sioux Falls (FSD) e Jacksonville (JAX) registrando taxiamento acima de 80 min.



Análise de Coorte: Como Diferentes Eventos Afetaram as Operações

- ❖ A falha NOTAM (11-12 jan) foi o evento mais severo, com atraso médio de ~91 minutos por voo.
- ❖ A crise climática (1-10 jan) teve o maior volume de impacto, com ~40 mil voos afetados.
- ❖ A Winter Storm Mara (26-31 jan) causou atrasos concentrados principalmente na região do Texas.
- O sistema aéreo demonstrou capacidade de recuperação em 2 a 3 dias após cada crise.



US\$ 588 Milhões em Custos Evitáveis

- Cada minuto de atraso custa US\$100,80 (Fonte: Airlines for America A4A)
- Em janeiro de 2023 foram 116.713 voos atrasados × 50 minutos × US\$100,80
 - = US\$588 milhões em custos operacionais
- Implementar buffers de 20 minutos em voos matinais de quarta-feira,
 levaria a redução de 10% dos atrasos por aeronave atrasada (35% do total de atrasos)
 - Estudos mostram que buffers de 15-20 minutos reduzem atrasos em cascata em 8-12% (Fonte: EUROCONTROL)
- Levando a uma economia estimada de US\$20,6 milhões em janeiro
 - 4.085 voos evitáveis × 50 min × US\$100,80

Próximos Passos Recomendados

- Implementar buffers operacionais de 20 minutos no voos matinais de quarta-feira em 3 rotas mais críticas.
- Curto Prazo: Pode levar ao menor aproveitamento da malha aérea e redução na quantidade total de voos por dia.
- Longo Prazo: Redução de custos operacionais, menor necessidade de compensações financeiras dos passageiros e aumento da fidelização (experiência do cliente).
- → Avaliar o equilíbrio entre eficiência e capacidade operacional.
- → Além de ações coordenadas entre companhias, aeroportos e órgãos reguladores para melhorar a pontualidade e a resiliência da malha aérea.